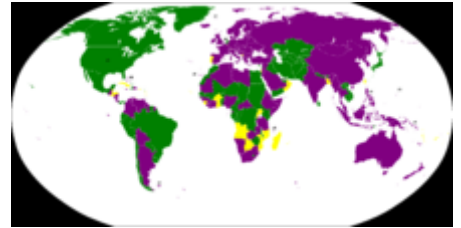


Gênero gramatical

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Gênero (português brasileiro) ou **género** (português europeu), em gramática, é um aspecto linguístico que permite classificar certas classes gramaticais (substantivos, verbos, adjetivos etc.) em um número fixo de categorias.

Nas línguas indo-europeias o mais comum é haver três (masculino, feminino e neutro) como o alemão, o grego e o russo) ou dois gêneros: masculino e feminino como o francês, o irlandês e o letão; ou comum e neutro, como o holandês, o sueco e dinamarquês). Há, contudo, idiomas que chegam a ter 20 gêneros, como ocorre em muitos idiomas das línguas bantu, e, no outro extremo, idiomas em que não há gênero algum, como ocorre nos idiomas basco e húngaro. É preciso notar que a própria concepção de "gênero gramatical" varia de língua para língua.



Gêneros de nomes de países.

Quando se refere a seres vivos sexuados, o gênero é ligado ao sexo do indivíduo.

Nos demais casos, a atribuição é aleatória, podendo um mesmo nome ser referido como masculino numa língua (ex.: *le lit*, em francês), feminino numa segunda (ex.: *a cama*, em português) e neutro numa terceira (ex.: *das Bett*, em alemão). Da mesma forma, há variação, de idioma para idioma, das classes que variam ou não quanto ao gênero.

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gênero_gramatical&oldid=53556066

Esta página foi editada pela última vez às 15h44min de 10 de novembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização